**SEGUIMENTO DE GESTANTES E PUÉRPERAS COM DENGUE**

**Fernanda Ferreira Fernandes1.**

1Faculdade de Medicina/ Universidade Federal de Mato Grosso

**(fernanda.fernandes1@sou.ufmt.br)**

**Introdução:** O Brasil tem enfrentado dificuldades importantes em relação à infecção pelo vírus da dengue (DENV), transmitido pelo Aedes aegypti, visto que o vetor possui elevada capacidade adaptativa, sendo assim, de difícil controle. Os casos em gestantes aumentaram em 345,2%, o que impacta diretamente na higidez da gestação, em razão das gestantes e puérperas serem mais vulneráveis a complicações e condições graves, logo, urge assertividade no manejo clínico, a fim de amenizar as consequências a saúde materna e fetal; **Objetivo:** Identificar o seguimento adequado para gestantes e puérperas com dengue; **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio da pesquisa de artigos nas bases de dados PubMed e LILACS, publicados entre 2019 e 2024, utilizando os descritores: “Dengue”, “Pregnancy” e “Postpartum Period”; **Resultados:** Deve-se realizar o diagnostico etiológico, além do estadiamento, de acordo com a manifestação clínica, em grupo A (Sem sinal de alarme, risco ou comorbidades), grupo B (Gestantes e puérperas até o 14º dia pós-parto, sem sinais de alarme), grupo C (Sinais de alarme presentes e de gravidade ausentes) ou grupo D (Dengue grave). Posteriormente, é definido o manejo de acordo com a classificação, Grupo A: acompanhamento ambulatorial, conduta de hidratação oral, sem obrigatoriedade de solicitar exames. Grupo B: hidratação oral e permanecer em leito de observação até o resultado do hemograma sair. Grupo C: internação até a estabilização (mínimo 48h) e reposição volêmica endovenosa imediata. Grupo D: seguimento em UTI (mínimo 48h) e hidratação via parenteral. Os exames complementares obrigatórios para os grupos C e D são: hemograma, albumina sérica e transaminases. Se necessário, pode-se usar analgésicos e antipiréticos; **Conclusões:** Perante a inexistência de antirretroviral para a DENV e a contraindicação das vacinas para gestantes, o foco deve ser a prevenção, por meio de mosquiteiros, inseticidas e repelentes, de modo a mitigar a contaminação.

**Palavras-chave:** Gestação. Flavivírus. Arbovirose.

**Área Temática:** Medicina.